

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

MARCELA MARTINS DE MELO

Rio de Janeiro

2013

TEXTO GERADOR I

O texto gerador I pertence ao gênero que trabalhamos ao longo de todo início do 3º Bimestre, o romance. Trata-se de um fragmento do capítulo 2 de “*Vidas Secas*” de Graciliano Ramos. O capítulo 2 do romance em questão é dedicado a um dos personagens, Fabiano. Fabiano é um homem rude, típico vaqueiro do sertão nordestino. Sem ter frequentado a escola, não é um homem com o dom das palavras, e chega a ver a si próprio como um animal às vezes. Empregado em uma fazenda, pensa na brutalidade com que seu patrão o trata. Fabiano admira o dom que algumas pessoas possuem com a palavra, mas assim como as palavras e as ideias o seduziam, também cansavam-no.

FABIANO

[...] A cachorra Baleia corria na frente, o focinho arregaçado, procurando na catinga a novilha raposa.

Fabiano ia satisfeito. Sim senhor, arrumara-se. Chegara naquele estado, com a família morrendo de fome, comendo raízes. Caíra no fim do pátio, debaixo de um juazeiro, depois tomara conta da casa deserta. Ele, a mulher e os filhos tinham-se habituado a camarinha escura, pareciam ratos – e a lembrança dos sofrimentos passados esmorecera.

Pisou com firmeza no chão gretado, puxou a faca de ponta, esgaravatou as unhas sujas. Tirou do aió um pedaço de fumo, picou-o, fez um cigarro com palha de milho, acendeu-o ao binga, pôs-se a fumar regalado.

— Fabiano, você é um homem, exclamou em voz alta.

Conteve-se, notou que os meninos estavam perto, com certeza iam admirar-se ouvindo-o falar só. E, pensando bem, ele não era homem: era apenas um cabra ocupado em guardar coisas dos outros. Vermelho, queimado, tinha os olhos azuis, a barba e os cabelos ruivos; mas como vivia em terra alheia, cuidava de animais alheios, descobria-se, encolhia-se na presença dos brancos e julgava-se cabra.

Olhou em torno, com receio de que, fora os meninos, alguém tivesse percebido a frase imprudente. Corrigiu-a, murmurando:

— Você é um bicho, Fabiano.

Isto para ele era motivo de orgulho. Sim senhor, um bicho, capaz de vencer dificuldades.

Chegara naquela situação medonha – e ali estava, forte, até gordo, fumando o seu cigarro de palha.

— Um bicho, Fabiano.

Era. Apossara-se da casa porque não tinha onde cair morto, passara uns dias mastigando raiz de imbu e sementes de mucuna. Viera a trovoada. E, com ela, o fazendeiro, que o expulsara. Fabiano fizera-se desentendido e oferecera os seus préstimos, resmungando, coçando os cotovelos, sorrindo aflito. O jeito que tinha era ficar. E o patrão aceitara-o, entregara-lhe as marcas de ferro.

Agora Fabiano era vaqueiro, e ninguém o tiraria dali. Aparecera como um bicho, entocara-se como um bicho, mas criara raízes, estava plantado. Olhou as quipás, os mandacarus e os xiquexiques. Era mais forte que tudo isso, era como as catingueiras e as baraúnas. Ele, Sinhá Vitória, os dois filhos e a cachorra Baleia estavam agarrados a terra.

Chape-chape. As alpercatas batiam no chão rachado. O corpo do vaqueiro derreava-se, as pernas faziam dois arcos, os braços moviam-se desengonçados. Parecia um macaco.

Entristeceu. Considerar-se plantado em terra alheia! Engano. A sina dele era correr mundo, andar para cima e para baixo, à toa, como judeu errante. Um vagabundo empurrado pela seca. Achava-se ali de passagem, era hóspede. Sim senhor, hóspede que demorava demais, tomava amizade a casa, ao curral, ao chiqueiro das cabras, ao juazeiro que os tinha abrigado uma noite.

Deu estalos com os dedos. A cachorra Baleia, aos saltos, veio lambe-lhe as mãos grossas e cabeludas. Fabiano recebeu a carícia, enterneceu-se

— Você é um bicho, Baleia.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Leia o trecho abaixo e responda:

“E, pensando bem, ele não era homem: era apenas um cabra ocupado em guardar coisas dos outros. Vermelho, queimado, tinha os olhos azuis, a barba e os cabelos ruivos: mas como vivia em terra alheia, cuidava de animais alheios, descobria-se, encolhia-se na presença dos brancos e julgava-se cabra.”

Qual o sentido da palavra cabra no texto?

Habilidade trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta comentada

Espera-se que o aluno perceba que neste trecho do texto a palavra cabra indica alguém que trabalha para outras pessoas, como no caso de Fabiano, que está com a família em uma Fazenda como empregado. O professor pode fazer alusão aos termos “*Cabra macho*” e “*Cabra da peste*” muito usados no Nordeste para referir-se ao homem valente, destemido, que está pronto para o que vier.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Conforme estudamos, o período que possui mais de uma oração é chamado período composto. As orações dentro do período composto podem ser gramaticalmente **independentes**, portanto coordenadas, e gramaticalmente **dependentes**, sendo assim subordinadas.

Agora Fabiano era vaqueiro, e ninguém o tiraria dali. Aparecera como um bicho, entocara-se como um bicho, mas criara raízes, estava plantado. Olhou as quipás, os mandacarus e os xiquexiques.

A respeito do período destacado acima, pode-se afirmar que:

- a) É composto por coordenação e subordinação;
- b) É composto apenas por coordenação, visto que o maior número de orações é coordenada;
- c) É composto por subordinação; visto que o maior número de orações é subordinada;
- d) É composto por coordenação, no entanto as orações coordenadas aparecem em menor número;
- e) É composto por subordinação, pois não há orações independentes no período.

Habilidade trabalhada

Reconhecer o encadeamento das orações pelo mecanismo da subordinação.

Resposta comentada

Nesta questão espera-se que o aluno consiga distinguir as orações independentes,

coordenadas, das dependentes, subordinadas e assim perceba que apesar de ter o maior número de orações coordenadas o período possui duas orações subordinadas comparativas: “**Aparecera** como um bicho, **entocara-se** como um bicho”. Aqui o professor deve chamar atenção da turma para o sujeito e o verbo implícitos nas duas orações: “(Fabiano) **Aparecera** como um bicho (**aparecera**), (Fabiano) **entocara-se** como um bicho (**entocara-se**)”. Os alunos devem perceber que neste caso uma oração precisa da outra, do contrário o período não teria o mesmo sentido, sendo assim orações subordinadas. Não é possível classificar o período como apenas coordenado ou apenas subordinado, tendo em vista que os dois tipos de oração aparecem. Portanto, a resposta correta é a alternativa **A**.

TEXTO GERADOR II

O texto a seguir é um resumo do capítulo de “*Vidas Secas*”.

Capítulo 4 - SINHÁ VITÓRIA.

Se as aspirações do marido resumem-se em saber usar as palavras adequadas a uma situação, a de Vitória é uma cama de couro. Também essa cama será motivo diversas vezes repetido no decorrer da obra, como veremos adiante. Além de ser a personagem que melhor articula palavras e expressões, consequência de ser talvez a que mais tem tempo para pensar, uma vez que Fabiano trabalha o dia todo e à noite dorme, sem ter coragem para devaneios ou para falsear sua dura realidade, ela é caracterizada como esperta e descobre que o patrão rouba nas contas do marido.

Disponível em: <http://gracilianoramosvidassecas.blogspot.com.br/p/resumo-por-capitulos.html>.

Acesso em: 09/09/13

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 3

O resumo do capítulo 4 traz algumas características da personagem Sinhá Vitória.

Identifique-as e em seguida informe se são características físicas ou psicológicas.

Habilidade trabalhada

Identificar e diferenciar características físicas e psicológicas dos personagens.

Resposta comentada

O aluno deve identificar no texto as seguintes características: boa articulação de palavras (Além de ser a personagem que melhor articula palavras e expressões), mulher bastante pensativa (consequência de ser talvez a que mais tem tempo para pensar), realista (sem ter coragem para devaneios ou para falsear sua dura realidade) e esperta (descobre que o patrão rouba nas contas do marido). Outras características podem ser enumeradas aqui: sonhadora, já que sonha com a cama, desconfiada, pois desconfia do patrão do marido, entre outras. Todas essas são características psicológicas da personagem. Cabe ao professor ressaltar que o trecho lido não nos fornece informações para fazer uma descrição das características físicas de Sinhá Vitória.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Na frase “*Também essa cama será motivo diversas vezes repetido no decorrer da obra, como veremos adiante.*” a conjunção **como** indica:

- a) Causa
- b) Comparação
- c) Conformidade
- d) Condição
- e) Concessão

Habilidade trabalhada

Relacionar o uso de conjunções subordinativas variadas aos sentidos produzidos nas sequências.

Resposta comentada

O aluno deve perceber pelo contexto que o conectivo em questão não indica outra coisa a não ser que o que foi dito na oração principal está em conformidade com algo ou seja, de acordo. Nessa questão, o aluno também pode substituir a conjunção **como** por outras sem que o sentido da frase se perca. Sendo assim, a única conjunção cabível é **conforme**, reforçando a ideia de oração conformativa, logo, a resposta correta é a alternativa **C**.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 5

Seguindo o mesmo modelo de resumo do Texto Gerador II, escolha um outro capítulo do romance “*Vidas Secas*” e produza um resumo desse capítulo. Em seguida, troque seu resumo com o do seu colega até que os resumos dos 13 capítulos tenham passado por você.

Habilidade trabalhada

Produzir resumos de romances lidos.

Resposta comentada

É necessário para o bom êxito da questão que o professor oriente a escolha dos alunos de forma que todos os capítulos da obra, com exceção do Capítulo 4, sejam resumidos pela turma. E da mesma forma oriente a troca de resumos para assegurar que todos leiam pelo menos um resumo de cada capítulo.